

**ELEMENTOS PARA REFLEXÕES SOBRE EDUCAÇÃO,
COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIA: NADA É TÃO NOVO SOBRE
REDES, LINGUAGEM E APRENDIZAGEM**

Prof. Dr (em Educação - UFMG). *Cláudio Márcio Magalhães* - Centro Unviersitário
Una - Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local -
claudiomagalhaes@uol.com.br

Prof. Dr (em Educação - UFMG). *Daniel Mill* - Universidade Federal de São Carlos -
Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em
Ciência, Tecnologia e Sociedade
mill@ufscar.br

Resumo:

Esse texto busca apresentar a relação comunicação-educação ao longo da história (recente), observando as suas implicações mais evidentes no desenvolvimento e na crítica das TIC e vice-versa. O objetivo é demonstrar que uma visão deturpada, preconceituosa e factual da comunicação e da sua mediação tecnológica pode prejudicar posturas mais construtivas e maduras dos educadores que desejam explorar a relação comunicação-tecnologia-educação em benefício do ensino-aprendizagem mais efetivo. O caminho para isso é demonstrar que as ideias de redes sociais já são pensados há um certo tempo, evidenciando certos preconceitos ideológicos aí residentes. Quando, efetivamente, a comunicação e a educação se tornam campos de estudo mais delineados e, ap arentemente, se afastam, demonstramos que os seus caminhos são distintos somente numa perspectiva artificial e que temos que pensar a educação, a comunicação e as tecnologias contemporâneas de forma articulada e proativa, buscando melhorias no ensino-aprendizagem. Tal abordagem é feita através de um estudo bibliográfico onde são convocados autores como Adorno e Horkeimer, Bakhtin, Castells, Dorfman, Mattelart, Freire, Lazarsfeld e Merton, Levy, McLuhan, Piaget, Santaella, Adam Smith e Vigostski.